

Obras do Baracat são retomadas

As obras do Shopping Center Baracat foram reiniciadas mês passado, após negociações com a Administração de Brasília. A construção, iniciada em 1978, foi embargada por invasão de área pública. No entanto, o Decreto 13.471/91, do então governador Joaquim Roriz, aprovou o projeto do proprietário do edifício, Edmundo Baracat. Mesmo assim, ele não conseguiu concluir as obras (que se arrastam por 17 anos) por falta do habite-se.

Com as novas negociações, a Administração de Brasília encaminhava à Procuradoria do DF um questionamento jurídico para saber se o projeto do shopping pode sofrer alterações. A dúvida surgiu porque a construtora responsável pretende realizar algumas mudanças, como a construção, por exemplo, de lojas nos três subsolos. No projeto aprovado pelo governo Roriz, os subsolos devem ser reservados somente para garagem.

A construção do shopping já causou muita dor de cabeça ao empresário Edmundo Baracat. Irritado, ele se recusa a reconhe-

cer que o prédio invadiu área pública. "Nunca houve embargo algum", disse, tentando fugir do assunto.

Taguatinga — O Shopping Center Jarjour, cujas armações de ferro poluem o visual logo na entrada de Taguatinga, é outro que deverá ficar pronto somente em 1996. "Vai ser mais uma opção para a comunidade", comemora o administrador de Taguatinga, José Simões. Inaugurado em 1990, o Alameda Shopping também conta, no andar superior, com 160 apartamentos inacabados. "Os apartamentos têm dois quartos e estão quase prontos. Só não concluímos as obras por falta de financiamento", justificou o superintendente do Alameda, Alexandre Júnior.

"Se estivessem prontos, seriam uma nova opção para quem precisa viver de aluguel", observou a aposentada do Ministério da Fazenda, Bernadete Costa, 75 anos.

Os esqueletos dos hotéis Beira Lago e Phenícia continuam abandonados, entregues "às baratas", sem previsão de novos empreendimentos. (A.C.)